

Educação em Nampula realiza trabalho positivo

N. 16/5/84
p. 2

— constata Ministro Graça Machel, durante visita efectuada àquela Província

por Boaventura Macaúze

O Ministro da Educação e Cultura do nosso País, Graça Machel, considerou positivo, no geral, o trabalho desenvolvido pelo Governo Provincial de Nampula, muito em particular, na esfera da Educação. Graça Machel fez estas considerações na reunião de balanço da sua visita a Nampula e acrescentou que deverão ser envidados esforços no sentido de ampliar a rede escolar, para permitir a escolaridade obrigatória para todas as crianças.

O titular da pasta da Educação e Cultura, que trabalhou entre os dias 2 e 6 de Maio corrente, na Província de Nampula, afirmou que no decurso da sua visita foi possível constatar que há avanços notáveis na organização, direcção, administração e controlo do ensino na Província de Nampula, em relação a 1983, quando da sua última visita.

Esta constatação foi feita no decorrer de uma reunião por ela orientada com o Colectivo Alargado da Direcção Provincial de Educação e Cultura, directores distritais do sector, responsáveis de localidades e com os directores das escolas da cidade de Nampula.

Estes sucessos — diria — devem-se tanto ao esforço e dedicação dos trabalhadores dos órgãos locais de direcção da Educação, como à atenção que os órgãos locais do poder popular prestam à Educação.

Graça Machel havia tido um encontro com os deputados da Assembleia Provincial, muito em particular com aqueles que fazem parte das brigadas que apoiam as escolas primárias e secundárias da cidade de Nampula, na perspectiva de sugerir a realização de acções pedagógicas que visem garantir a melhoria da qualidade do ensino, a articulação harmoniosa com os pais e a comunidade e a educação patriótica dos jovens.

Neste mesmo encontro, Graça Machel sublinhou a necessidade da melhoria das condições materiais nas escolas e da feitura de planos de erradicação do analfabetismo nas empresas, com vista ao incremento da ligação Escola-Empresa.

Durante a sua estada na Província de Nampula, o Ministro Graça Machel deslocou-se ao Distrito de Ribáuê, onde trabalhou na Escola Secundária da Frelimo. Ali, determinou que o estabelecimento organize a produção agrícola e de animais, por forma a tornar-se auto-suficiente em alimentação.

A medida surge na sequência de se ter verificado que o estabelecimen-

to não possui nesta campanha uma área de produção agrícola, devido ao que classificam de «deficiente enquadramento da comunidade escolar».

Na mesma altura, Graça Machel ordenou a organização imediata da limpeza e ornamentação da escola, em virtude desta apresentar um estado de abandono. O aumento dos índices de aproveitamento pedagó-



Graça Machel, Ministro da Educação e Cultura

co e a dinamização das actividades culturais, foram entre outras das orientações deixadas aos alunos e professores da Escola Secundária da Frelimo em Ribáuê.

Antes de deixar o Distrito de Ribáuê, Graça Machel reuniu-se com as estruturas políticas e administrativas da zona, para proceder ao balanço da sua visita e transmitir as principais decisões das recentes sessões do Comité Central e da Assembleia Popular, e recordar também a recente exortação do Bureau Político sobre as celebrações do próximo 25 de Setembro — Vigésimo Aniversário

do desencadeamento da Luta Armada de Libertação Nacional.

O Primeiro-Secretário do Partido e Administrador do Distrito, deu na altura a conhecer que todas as Aldeias Comuns outrora saqueadas e destruídas pelos bandidos armados, estão já reconstruídas e a população retomou a sua vida normal.

A este propósito, o titular da pasta da Educação e Cultura, determinou o início urgente das aulas do presente ano lectivo nas referidas aldeias. As aulas deverão ser intensivas, para garantir a continuidade da formação das crianças.

É de salientar que o Distrito de Ribáuê possui uma população estimada em cerca de 136 mil habitantes, vivendo toda ela em bairros ou aldeias comunais e é no verdadeiro sentido da palavra, «o celeiro da Província».

Na capital provincial, Graça Machel trabalhou nas Escolas Secundárias de Nampula e de Namipico, na Escola Primária «Parque Popular», na Escola Pré-Universitária «1.º de Maio», no Instituto Médio Pedagógico (ex-EFEP) sediado em Namipico, no Lar dos Professores, entre outras instituições, e orientou uma reunião popular na Localidade Urbana de Namipico.

No Instituto Médio Pedagógico de Nampula, o Ministro Graça Machel louvou o bom nível de organização e felicitou os esforços dos alunos na produção agrícola e pecuária e pelo nível de aproveitamento alcançado o ano passado, ano da entrada em funcionamento do estabelecimento.

Ela determinou que, no âmbito do combate à fome e da melhoria da dieta alimentar, cada aluno deve plantar, no mínimo, uma papaveira, e deve-se proceder à replantação de citrinos.

Na Escola Pré-Universitária «1.º de Maio» de Nampula, louvou igualmente o grau de organização, limpeza e conservação do património escolar, mas deixou instruções para o estudo das formas de combater as causas das desidratias, pois — segundo estatísticas — cerca de 50 alunos

abandonaram a escola desde a sua criação em 1983.

No Lar dos Professores, Graça Machel verificou que as despesas dos professores eram suportadas pela Educação, tendo deixado instruções para o estudo de formas na base das quais deverá ser estipular o custo das despesas, tendo em conta sempre que o Estado não deve suportar este género de encargos.

Em todos os locais visitados pelo titular da pasta de Educação e Cultura, foram deixadas instruções para o estudo do relatório apresentado quando da abertura dos trabalhos da XII Sessão da Assembleia Popular, que descreve os trabalhos realizados por todo o Povo desde a realização do IV Congresso até ao presente momento.

A elaboração de planos concretos de acções a desenvolver ou a realizar em saudação ao Vigésimo Aniversário do Desencadeamento da Luta Armada de Libertação Nacional, foi outra recomendação deixada em todas as instituições visitadas.

Na reunião popular na localidade urbana de Namipico, o Ministro Graça Machel saudou a população desta área pelo seu esforço na criação de cooperativas de produção, no âmbito do combate à fome. Exortou a população para se engajar no aumento das áreas de produção e na intensificação do trabalho nas Milícias Populares, para a neutralização, e eventuais infiltrações dos bandidos armados.

Na ocasião, Graça Machel anunciou que as Forças de Defesa e Segurança infligiram pesadas baixas aos bandidos armados nas províncias de Zambézia, Sofala, Inhambane, Manica e Tete, e apelou para a agudização da vigilância popular, sobretudo nesta fase da materialização do Acordo de Nkomati.

Para o reforço da capacidade defensiva do País, Graça Machel recebeu das mãos dos professores do Distrito de Ribáuê, 9.100,00 MT e para o apoio às vítimas das cheias recebeu dos camponeses desta área 12 sacos de milho, enquanto que das populações da localidade urbana de Namipico, na cidade de Nampula, recebeu 5.200,00 MT e da OMV local, recebeu o montante de 1.050,00 MT, também para o mesmo fim.